



Poupança tem retirada líquida recorde de R\$ 11,75 bilhões em maio

CPMI do Golpe deve abrir trabalhos com ação da PRF no segundo turno

Página 6

Banco Mundial eleva para 1,2% previsão de crescimento do Brasil

Página 4

MP que dá desconto a carros populares é publicada

O governo federal publicou na terça-feira (6) a medida provisória que cria faixas de descontos para veículos populares conforme critérios de sustentabilidade econômica, ambiental e nacionalidade. Os descontos para os carros populares vão de R\$ 2 mil até R\$ 8 mil. O decreto está publicado no *Diário Oficial da União*.

A medida foi anunciada na segunda-feira (5) pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço, Geraldo Alckmin, e pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Eles explicaram os critérios utilizados nas faixas de desconto, que variam de acordo com o preço, a eficiência energética e a densidade industrial.

“Quem atingir o máximo dos critérios - menor preço, então critério social, meio ambiente, menos poluição; e densidade industrial - terá desconto maior. Receberá crédito de R\$ 8 mil, que pode chegar, em um carro de acesso, a 11,6%”, explicou Alckmin.

Para ônibus e caminhões, os descontos vão de R\$ 33,6 mil a R\$ 99,4 mil, e são associados à entrega de veículos da mesma categoria, usados e em condições de rodagem. Também é exigida que a documentação do veículo entregue esteja regularizada, com licenciamento de 2022 e emplacamento.

Segundo o vice-presidente, os descontos para caminhões são motivados por uma exigência Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que prevê a fabricação dos veículos no padrão chamado de Euro 6, que diminui a emissão de poluentes, mas encarece o custo do veículo. Os descontos buscam estimular a renovação da frota e retirar a circulação de caminhões e ônibus com mais de 20 anos.

A medida provisória tem validade de quatro meses e durante esse período, o desconto será registrado na nota fiscal e não incidirá no cálculo do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre o automóvel. (Agência Brasil)

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,91
Venda:	4,91
Turismo	
Compra:	5,02
Venda:	5,11
EURO	
Compra:	5,25
Venda:	5,25

Governo anuncia R\$ 7,6 bilhões para Plano Safra e crédito rural



O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, anunciou na terça-feira (6) a liberação de R\$ 3,6 bilhões para o Plano Safra (Safrinha) e de R\$ 4 bilhões em linha de financiamento em crédito rural – para a construção e ampliação de armazéns, obras de irrigação, formação e recuperação de pastagens, geração e distribuição de energia de fontes renováveis e regularização ambiental da propriedade. O anúncio foi feito durante a abertura da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães (BA). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também participou do evento.

Página 3

A financeira mais tradicional dos brasileiros continua a registrar retiradas recordes de recursos. Em maio, os brasileiros sacaram R\$ 11,75 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou na terça-feira (6) o Banco Central (BC).

Essa é a maior retirada líquida (saques menos depósitos) para meses de maio desde o início da série histórica, em 1995. O desempenho contrasta com maio do ano passado, quando os correntistas tinham depositado R\$ 3,51 bilhões a mais do que tinham sacado.

Com o desempenho de maio, a poupança acumulou retirada líquida de R\$ 69,23 bilhões no acumulado do ano. A aplicação registra a maior retirada acumulada para o período desde 1995. Nos cinco primeiros meses do ano passado, os saques superavam os depósitos em R\$ 46,73 bilhões.

Em 2022, a caderneta registrou fuga líquida (mais saques que depósitos) recorde de R\$ 103,24 bilhões, num cenário de inflação e endividamento altos. Os rendimentos voltaram a ganhar da inflação por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), mas outras aplicações de renda fixa continuam mais atraentes que a poupança.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia de covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

Página 3

Estado de SP prevê R\$ 1 bi para restaurar áreas degradadas até 2026

Página 2

Câmara formaliza decisão do TSE e declara perda de mandato de Deltan

Página 6

Esporte

Turismo Nacional chega à metade da temporada

Menos de duas semanas depois da jornada em Tarumã, a Turismo Nacional se prepara para a terceira etapa da temporada 2023, marcando assim o término da primeira metade do campeonato. A categoria que reúne alguns dos veículos mais vendidos do Brasil vai acelerar no Autódromo de Interlagos, o mais tradicional palco do esporte a motor no país, para um fim de semana de muita velocidade, que contará também com a TCR South America, a estreia da TCR Brasil, além das disputas na GT Series Cup e na Fiat Competizione. O fã pode assistir as corridas das arquibancadas e de forma gratuita.

Repetindo a bem-sucedida ação solidária realizada em Tarumã, a Turismo Nacional promoverá a troca de um ingresso por um quilo de alimento não perecível, com direito a assistir as corridas de sábado e domingo.

O autódromo paulistano tem recebido com frequência a categoria nos últimos anos. Neste fim de semana, a pista de 4.309 metros será sede de uma movimentada etapa, com sessões classificatórias na sexta-feira, quatro corridas no sábado e outras duas no domingo.

A rodada de Interlagos será importante para quem pretende desbancar o domínio de Juninho Berlanda na divisão A. O catarinense tem sido a grande sensação do campeonato até agora ao vencer dez das 12 corridas da temporada, condição que o alçou à liderança da tabela, com 249 pontos. Somente dois pilotos tiveram a oportunidade de superá-lo em corridas neste ano na Turismo Nacional: os paranaenses Gui Sirtoli e Fabrício Lançonci venceram as demais provas da categoria.

Sirtoli, aliás, tem uma motivação a mais para Interlagos. O cascavelense foi um dos envolvidos no grave acidente na abertura da segunda volta da Corrida 1 da etapa de Tarumã, onde, junto com Thiago Tambasco, bateu muito forte no muro de proteção após uma disputa que teve quatro carros lado a lado. Desde que escapou ileso da batida, Sirtoli começou a planejar a ida para o fim de semana em São Paulo com sua equipe, a Porthack Racing. Para a etapa paulistana, o piloto vai guiar um Volkswagen Gol para buscar pontos preciosos para o campeonato enquanto seu novo Chevrolet New Onix será preparado para a rodada de Goiânia, em agosto.

A divisão B tem Augusto Freitas na liderança, com 221 pontos. Natural de Criciúma (SC), o piloto venceu metade das provas do campeonato até agora, terminando no topo em seis corridas. Entretanto, o fim de semana em Tarumã mostrou um forte concorrente na luta pelo título. O estreante gaúcho Fernando Trennepohl foi um dos grandes nomes em Viamão ao vencer quatro disputas. Como não fez a etapa de Goiânia, o ‘rookie’ está em quinto no campeonato, com 122 pontos. Também donos de vitórias na B, Caelio Vinicius e Ewerson dias estão em segundo e terceiro na tabela, com 171 e 168 pontos, respectivamente.

A Turismo Nacional acelera novamente em Interlagos a partir de sexta-feira, 9 de junho, com dois treinos livres. No fim da tarde, a partir de 16h30, estão previstas as duas sessões classificatórias, que definem os grids de quatro das seis corridas da etapa. As primeiras provas do fim de semana da Turismo Nacional vão acontecer no sábado. A largada da Corrida 1 está marcada para 10h35, enquanto a segunda disputa acontece pouco depois, às 11h. No período da tarde



Interlagos volta a receber a Turismo Nacional neste fim de semana

Marcha Atlética, na capital espanhola, com 39:03 – novo recorde brasileiro; e venceu os 20 km do 2º Korzeniowski Warsaw de Marcha Atlética, em Varsóvia, na Polônia, com 1:19:43. Em Du-dince, na Eslováquia, ganhou prata nos 35 km, com 2:27:30.

Os espanhóis Alvaro Martín Uriol e Diego Garcia Carrera, marchando em casa, ficaram com o segundo e o terceiro lugares, com 1:18:49 e 1:19:25, respectivamente. Caio pretende disputar os 20

ocorrem mais duas corridas, às 15h35 e 16h, sempre com duração de 15 minutos mais uma volta. A programação da categoria será concluída no domingo, com provas às 11h05 e às 14h05, agora com duração de 20 minutos mais uma volta. Logo em seguida, acontece a visita aos boxes, onde o público tem a chance de interagir com os pilotos em ação no fim de semana em Interlagos.

Além da troca de um ingresso por um quilo de alimento, o público também tem a opção de aquisição do ingresso Paddock Club, válido para domingo, onde o fã poderá aproveitar outras atrações, com vista privilegiada da pista, telão com transmissão das corridas, open food e open bar, além de atrações durante o dia todo. Os ingressos para o Paddock Club podem ser adquiridos por meio da plataforma Ingresse.com. Maiores informações neste link: <https://www.ingresse.com/gt-series-cup-tcr-south-america>.

A Turismo Nacional é transmitida ao vivo pelo canal oficial da categoria no YouTube, além da Twitch da Tribo do Gaulês, pelo streamer Velho Vamp, e também pelo canal da Twitch do streamer Victor Ludgero.

Com o resultado, Caio ra-

tificou os índices para o Mundial de Budapeste e para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 (1:20:10). Ele buscou a liderança desde o início e impôs um ritmo forte. Na última volta, forçou mais ainda, abrindo vantagem e batendo seu recorde pessoal, que era de 1:18:47, obtido também em La Coruña, em 2019.

Desde o início do ano, o brasileiro vem conseguindo excelentes resultados de olho no Mundial de Budapeste, na Hungria, de 19 a 27 de agosto, nos

Jogos Pan-Americanos de Santiago, no Chile, de 29 de outubro a 5 de novembro, e nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Medalha de bronze no Mundial de Londres-2017, ele conquistou a medalha de prata em maio do Grande Prêmio Internacional de Rio Maior, válido também pela série ouro da World Race Walking Tour da World Athletics - completou os 20 km em 1:19:46. Ganhou prata nos 10 km do II Grande Prêmio Internacional Finetwork Madrid de

km e os 35 km no Mundial de Budapeste. Ele, aliás, foi convocado no dia 31 de maio, para integrar a delegação que vai a Hungria nos 35 km, ao lado de Érica Sena e Viviane Lyra.

A Prevent Senior New On é patrocinadora do atletismo brasileiro oferecendo medicina esportiva de precisão e estilo de vida para os que se ligam no esporte e apoio às competições.

As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Estado de SP prevê R\$ 1 bilhão para restaurar áreas degradadas até 2026

Com ação coordenada em várias frentes e investimento de quase R\$ 1 bilhão até 2026, o eixo Biodiversidade do Plano Estadual de Meio Ambiente, lançado, na segunda-feira (5), pela Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), tem metas ambiciosas.

A proposta pretende recuperar 37,5 mil hectares de áreas degradadas – equivalentes a 237 parques Ibirapuera –, renovar 114 passagens de fauna nas rodovias paulistas, instalar mais radares de velocidade nas vias que cortam áreas protegidas, chegar a mais de 90 pontos de atendimento veterinário no Estado, até 2026, e incrementar a recomposição de corredores ecológicos, ampliando a flora e fauna do território paulista.

As áreas degradadas serão restauradas por meio de seis pro-

gramas em andamento. Um deles, o Refloresta São Paulo, tem como objetivos a implantação de florestas multifuncionais, sistemas agroflorestais e silvipastoris. Essas práticas possibilitam a integração da produção agrícola com a preservação ambiental.

O Programa Nascentes, por sua vez, integra o Refloresta SP. Ele une especialistas em restauração, empreendedores e proprietários de áreas que precisam de recomposição da vegetação nativa. O projeto tem como foco a formação e recomposição de corredores ecológicos, que permitam o deslocamento seguro de animais. Além disso, desenvolve a seleção de sementes para aumentar a cobertura vegetal e a interconexão de áreas que atualmente estão separadas.

Já o programa Conexão Mata Atlântica tem como ob-

jetivo aumentar a proteção da biodiversidade e dos corpos d'água. Ele combate fatores que contribuem para as mudanças climáticas, com enfoque no Corredor Sudeste da Mata Atlântica Brasileira.

Com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), inclui atividades de pagamentos por serviços ambientais e certificação dos processos produtivos. A participação das comunidades locais é fundamental, pois suas necessidades e preferências orientam a seleção de serviços, modalidades de pagamento e sistemas de certificação.

Programa Estadual de Fauna Silvestre

Inserido no âmbito das intervenções previstas com enfoque na biodiversidade, o Programa Estadual de Fauna Silvestre prevê a adequação de três passagens de fauna inferiores e a implan-

tação de cerca e controladores eletrônicos de velocidade em toda a extensão da Unidade de Conservação (UC) Parque Estadual Morro do Diabo, localizada às margens da SP-613 (Rodovia Arlindo Bétio), em Teodoro Sampaio.

A medida reforçará a segurança na Unidade de Conservação, que abriga importantes espécies de fauna, inclusive algumas ameaçadas de extinção, como anta, queixada, bugio, onça-parda, onça-pintada, além de uma das espécies de primata mais ameaçadas do planeta, o mico-leão-preto.

Também serão realizados os serviços de revitalização de 114 passagens de fauna, acompanhada da reposição de cercas, limpeza das estruturas e implantação de placas informativas. Além disso, haverá sinalização diferenciada para a temática ambiental nos trechos das rodovias estaduais considerados de maior

risco para a travessia de animais.

Meu Pet

Incluído no Plano Estadual de Meio Ambiente, o Programa Meu Pet, da Semil, investe no cuidado e na saúde de cães e gatos domésticos. Isso é feito por meio de parcerias com os municípios para a implantação de clínicas veterinárias que oferecem atendimento gratuito.

Nos convênios com as prefeituras, o Governo de São Paulo fica encarregado de construir e equipar as unidades de atendimento veterinário, que são transferidos para a gestão municipal, responsável pelo custeio dos recursos humanos e dos insumos necessários aos serviços veterinários.

O Plano prevê também seis novos estabelecimentos e 91 contêineres de atendimento veterinário até 2026. Essas instalações proporcionarão serviços como esterilização, imunização,

adoção consciente e auxílio à saúde animal. No momento, 25 municípios possuem unidades do programa Meu Pet, com duas clínicas e 23 consultórios.

Foram investidos cerca de R\$ 22 milhões em clínicas de alvenaria e consultórios em contêineres, além de R\$ 2,2 milhões em equipamentos. A capacidade diária de atendimento é de 40 animais nas clínicas e 15 animais nos consultórios.

Plano Estadual do Meio Ambiente

A iniciativa prevê 21 ações em seis eixos: Biodiversidade; Bioeconomia e Finanças Verdes; Parques Estaduais; Educação e Conscientização Ambiental; Fortalecimento Institucional; e Resiliência e Adaptação Climática. Serão investidos R\$ 2,13 bilhões, entre recursos públicos e privados. Saiba mais: <https://tinyurl.com/planomeio-ambiente>.

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereador Adilson Amadeu (ex-PTB, no União) sempre falou e escreveu o que pensa. Seria diferente, sobre os lobbys do Secovi no plano diretor (1ª votação) ? Queriam que AA pedisse voto pro Boulos 2024 ?

PREFEITURA (São Paulo)

Quem tá comemorando a afirmação do ex-deputado (SP) Costa Neto - dono do PL - a favor da reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB) é o ex-colega deputado federal e ex-Presidente República Michel Temer

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Ordem Advogados Brasil (SP) esteve ontem na ALESP, contrária à urgência do aumento das custas (projeto de lei 752-2021), pedido pelo maior (SP) Tribunal Justiça regional do mundo. São 360 desembargadores

GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio Freitas (Republicanos) ficou mais a vontade com a desistência do deputado federal Ricardo Sales (PL) ser candidato à prefeitura paulistana 2024. O governador já está pela reeleição do prefeito Nunes (MDB)

CONGRESSO (Brasil)

Cassação, pelo TSE, do deputado federal (Paraná) Dalagnol (Podemos) foi confirmada pela Câmara Deputados. Se o TSE cassar o senador (Paraná) Sérgio Moro, o Senado confirmará a morte política dos ‘Lavajatistas’ ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Será que o vice-presidente Alckmin (ex-PMDB, fundador do PSDB e agora no PSB, alinhado com o Lulismo do PT) segue tornando-se o ex-governador (SP) que virou mais porta-voz do Lulismo do que os Lulistas ?

PARTIDOS (Brasil)

Sobrevivente a quase tudo o que podia rolar de ruim pra um dono de partido no Brasil, o ex-deputado federal (SP) Costa Neto vai dando aula de pragmatismo pra se manter dono do PL, hoje maior partido do Brasil

JUSTIÇAS (Brasil)

Pergunta da hora no mundo jurídico brasileiro : as CPIs que começaram a rolar (especialmente a da invasão e depredação dos 3 Poder em 8 janeiro 2023) podem ter interferência direta do Judiciário no Legislativo ?

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - cesarneto.com - desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” (Câmara paulistana) e “Colar de Honra ao Mérito” (Assembleia paulista), por ter se tornado referência da liberdade possível

cesar@cesarneto.com

SP amplia vacinação contra Meningite para profissionais da educação e adolescentes

A Secretaria de Estado da Saúde ampliou a vacinação contra meningite C para adolescentes de 15 a 19 anos, professores e outros trabalhadores da educação das redes pública e particular de São Paulo. A campanha vai se estender pelos meses de junho e julho. A Coordenadoria de Controle de Doenças, por meio do Centro de Vigilância Epidemiológica, integrou ao Plano Estadual de Imunização as 90 mil novas doses da vacina enviadas pelo Ministério da Saúde ao Estado. A Secretaria da Saúde vai manter a ampliação enquanto durarem estas doses adicionais.

A meningite C é uma infecção bacteriana que causa inflamação nas membranas que envolvem o cérebro e a coluna espinhal e é mais comum nos meses frios do inverno. Os sinto-

mas em casos leves são semelhantes aos da gripe, com dores de cabeça e febre presentes, mas também apresentando rigidez na região da nuca. Casos mais graves podem apresentar também mal-estar, vômitos, dificuldade para encostar o queixo no peito e dor forte no pescoço. Manchas avermelhadas pelo corpo são sinais de que a infecção está se espalhando rapidamente e que o paciente deve buscar imediatamente assistência médica. Todos os casos de meningite bacteriana exigem tratamento hospitalar, mesmo os que apresentam sintomas leves.

Entre 1 de janeiro e 22 de maio de 2023, foi registrado um aumento de 24,5% no número de pacientes com esse tipo de infecção em relação ao mesmo período 2022, passando de 1.363 casos para 1.698 em todo

o estado. O número de óbitos, no entanto, caiu de 154 em 2022 para 113 neste ano, uma redução de 26,7% no mesmo período. O total de casos de infecção em 2022 foi de 5.107, mais que o dobro do total de 2021, quando houve 2.281 casos registrados em São Paulo.

Vacinação Segura

De janeiro a março de 2023, foram aplicadas mais de 106 mil doses da vacina para crianças com menos de 1 ano de idade. A cobertura vacinal neste público está em 81,3%, sendo as maiores coberturas nos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) de Sorocaba (88%), Taubaté (88%), Piracicaba (87,4%), São José do Rio Preto (87,4%) e Marília (87,1%). A mais baixa foi registrada no DRS Baixada Santista, com 70,6% de cobertura vacinal.

Fundo Social divulga novos pontos de arrecadação para Campanha do Agasalho

A Campanha do Agasalho do Governo de São Paulo já conta com mais de 400 pontos de arrecadação para o recebimento de itens de inverno que serão distribuídos para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A partir da terça-feira (6) as doações na capital e Grande São Paulo já podem ser feitas em todas as estações de trens da CPTM e do Metrô, além dos terminais de ônibus da EMTU e unidades da Sabesp e do Poupatempo. No interior, o recebimento está sendo feito também pelas unidades de Poupatempo e pelos fundos municipais que aderiram à campanha.

O Fundo Social ressalta que os itens mais requisitados são agasalhos, meias, toucas e luvas. Peças muito velhas, rasgadas e sujas são inviáveis para distribuição. A lista com os pontos oficiais de arrecadação está

disponível no site www.campanhadoagasalho.sp.gov.br.

Outra opção para colaborar é com doações em dinheiro na conta oficial da Campanha do Agasalho no Banco do Brasil. Os dados são: conta corrente nº 19.771-8, agência nº 1897-X, CNPJ/MF nº 44.111.698-0001/98. Também é possível doar pela chave Pix doacoesfussp@sp.gov.br.

O Fundo Social de São Paulo também já iniciou a entrega de 125 mil cobertores para doação às pessoas em situação de vulnerabilidade social nos 645 municípios paulistas. Os cobertores foram adquiridos pelo Fussp e estão sendo distribuídos de acordo com dados do CadÚnico, cadastro nacional com informações sobre famílias de baixa renda existentes no país. A entrega vai até 21 de junho e está sendo fei-

ta semanalmente aos municípios pela fabricante Nacional Têxtil, localizada em Nova Odessa, na região de Campinas.

A Campanha

Com o fim da emergência de saúde da pandemia de Covid-19, a Campanha do Agasalho 2023 foi lançada em 18 de maio para retomar a arrecadação de roupas e cobertores novos ou usados para doação a pessoas vulneráveis ou em situação de rua durante o período de baixas temperaturas. Entre 2020 e 2022, a Campanha havia sido substituída pela ação Inverno Solidário, que se restringiu à arrecadação de itens novos devido ao risco de contaminação das peças usadas durante o período crítico da pandemia.

Apoio de empresas

A Campanha do Agasalho

2023 conta com o apoio de empresas como a Klabin, que doou caixas de papelão ondulado para arrecadação de roupas e cobertores, a Prodesp – empresa de Tecnologia do Governo do Estado –, responsável pelo desenvolvimento do site oficial da ação e da Nacional Têxtil, que faz a distribuição das caixas de coleta para os municípios paulistas.

Doação de tecidos

A campanha também ganhou reforço de empresários ligados à Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), que estão doando tecidos e aviamentos para produção de agasalhos pelos alunos do curso de Costureiro Avançado do Fundo Social. As peças também serão doadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

USP abre inscrições em cursos de astronomia e programação para meninas

Estão abertas inscrições para o curso Meninas Programadoras, do Instituto de Ciências Matemáticas e Computação (ICMC), e para o Projeto Astrominas, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG), ambos da USP. As iniciativas visam ampliar o conhecimento em diversas áreas das ciências naturais, matemática e tecnologia.

As inscrições para o curso de programação estão abertas até 10 de junho pelo Sistema Apolo da USP. Já a edição 2023 do Projeto Astrominas recebe inscrições até 18 de junho.

Em sua 20ª turma, o curso Meninas Programadoras: Introdução à Programação para alunas do Ensino Médio ou Concluintes foi criado pela professora

Maria da Graça Campos Pimentel, do ICMC, que ministra as aulas e oferece suporte às participantes, juntamente com uma equipe de bolsistas, tutores e tutoras voluntárias. Segundo a professora, mais de 600 alunas do Brasil e do exterior já concluíram o curso.

Voltado para quem já concluiu ou está cursando o ensino médio e se identifica com o gênero feminino ou não binário, o curso Meninas Programadoras acontece aos sábados, das 14 às 17 horas. As aulas começam em 24 de junho e devem terminar em 22 de julho. A cada semana, as estudantes receberão uma lista de exercícios de programação, que são resolvidos com apoio on-line da equipe de voluntárias do curso. Todas que

participarem de, pelo menos, 75% das atividades propostas receberão um certificado de conclusão da USP.

Com inscrições abertas até o dia 18 de junho, o projeto Astrominas é um programa interdisciplinar e gratuito que tem o objetivo de desconstruir a ideia de que as ciências exatas não são para meninas. O projeto foi idealizado por mulheres cientistas do IAG. O Astrominas 2022 quebrou o recorde de procura, contando com mais de 16 mil inscrições. Para a edição 2023, o projeto deve abrir cerca de 600 vagas.

As atividades são realizadas virtualmente por astrominas de todo o Brasil, e podem ser feitas de forma assíncrona (no horário que a participante tiver disponível). Neste ano, as ativida-

des serão oferecidas entre 15 de julho e 4 de agosto.

Serviço:

Meninas Programadoras

Inscrições: até 10 de junho pelo Sistema Apolo

Público-alvo: Prioridade a estudantes do ensino médio ou candidatas de qualquer idade que já concluíram o ensino médio;

Pessoas que se identifiquem com o gênero feminino ou não binário

Acesse o site: <https://meninasprogramadoras.icmc.usp.br>

Astrominas 2023

Inscrições: até 18/6 pelo formulário: <https://forms.gle/XXsezBvbazvzVLRS7A>

Mais informações: <https://sites.usp.br/astrominas/astrominas-2023/>

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

AZ Editores de Jornais, Livros, Revistas Ltda

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263 3º andar

CEP: 01332-030

Fone: 3258-1822

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável

Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Poupança tem retirada líquida recorde de R\$ 11,75 bilhões em maio

A financeira mais tradicional dos brasileiros continua a registrar retiradas recordes de recursos. Em maio, os brasileiros sacaram R\$ 11,75 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou na terça-feira (6) o Banco Central (BC).

Essa é a maior retirada líquida (saques menos depósitos) para meses de maio desde o início da série histórica, em 1995. O desempenho contrasta com maio do ano passado, quando os correntistas tinham depositado R\$ 3,51 bilhões a mais do que tinham sacado.

Com o desempenho de maio, a poupança acumula retirada líquida de R\$ 69,23 bilhões no acumulado do ano. A aplicação

registra a maior retirada acumulada para o período desde 1995. Nos cinco primeiros meses do ano passado, os saques superavam os depósitos em R\$ 46,73 bilhões.

Em 2022, a caderneta registrou fuga líquida (mais saques que depósitos) recorde de R\$ 103,24 bilhões, num cenário de inflação e endividamento altos. Os rendimentos voltaram a ganhar da inflação por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), mas outras aplicações de renda fixa continuam mais atraentes que a poupança.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contri-

buiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia de covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

Em 2021, a poupança teve retirada líquida de R\$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros.

Rendimento

Até recentemente, a poupança rendia 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia). Desde dezembro do ano passado, a aplicação passou a render o

equivalente à taxa referencial (TR) mais 6,17% ao ano, porque a Selic voltou a ficar acima de 8,5% ao ano. Atualmente, os juros básicos estão em 13,75% ao ano, o que fez a aplicação financeira deixar de perder para a inflação pela primeira vez desde meados de 2020.

Nos 12 meses terminados em maio, a aplicação rendeu 8,38%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-15 (IPCA-15), que funciona como prévia da inflação oficial, atingiu 4,07%. O IPCA cheio de maio será divulgado nesta quarta-feira (7) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agencia Brasil)

Preço da cesta básica cai em 11 capitais, mostra Dieese

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 11 capitais no mês de maio em comparação com abril. As maiores quedas ocorreram em Brasília (-1,9%) e Campo Grande (-1,85%). As altas principais foram observadas em Salvador (1,42%) e Curitiba (1,41%). Os dados, divulgados na terça-feira (6), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta em 17 capitais.

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 791,82), seguida de Porto Alegre (R\$ 781,56), Florianópolis (R\$ 765,13) e do Rio de Janeiro (R\$ 749,76). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 553,76), João Pessoa (R\$ 580,95) e Recife (R\$ 587,13).

Comparando o preço da cesta de maio de 2023 com o do mesmo mês de 2022, houve aumento em 14 capitais, com variações que oscilaram

de 0,98%, em Aracaju, a 7,03%, em Fortaleza. Em três capitais houve queda: Recife (-1,47%), Curitiba (-1,38%) e Florianópolis (-0,9%).

No acumulado dos cinco primeiros meses do ano (de janeiro a maio), o custo da cesta básica aumentou em 11 capitais, com destaque para as taxas acumuladas em Aracaju (6,28%), Belém (4,75%) e Salvador (4,14%). As quedas, que ocorreram em seis capitais, variaram de -4,24%, em Belo Horizonte, a -0,4%, no Rio de Janeiro.

Com base na cesta mais cara, que, em maio, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas da família de um trabalhador com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o valor do salário mínimo necessário, em maio, deveria ter sido R\$ 6.652,09 ou 5,04 vezes o mínimo atual, de R\$ 1.320. (Agencia Brasil)

Governo anuncia R\$ 7,6 bi para Plano Safra e crédito rural

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, anunciou na terça-feira (6) a liberação de R\$ 3,6 bilhões para o Plano Safra (Safrinha) e de R\$ 4 bilhões em linha de financiamento em dólar para investimentos em crédito rural – para a construção e ampliação de armazéns, obras de irrigação, formação e recuperação de pastagens, geração e distribuição de energia de fontes renováveis e regularização ambiental da propriedade. O anúncio foi feito durante a abertura da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães (BA). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também participou do evento.

“A linha dolarizada parou de ser só para investimentos em máquinas. Ela é agora uma linha de crédito para programas. Tudo aquilo que o produtor tiver necessidade, quer seja compra de calcário, a conversão de pastagens em áreas de agricultura, todos os investimentos em máquinas, armazéns. Inclusive, a construção civil dessas obras será financiada por essa linha de crédito dolarizada”, explicou.

O ministro destacou ainda uma linha de crédito de apoio a estradas vicinais, que permitem o fluxo de mercadorias e serviços na zona rural dos municípios. Em geral, essas rotas são geradas por meio do aproveita-

mento de trilhas e caminhos já existentes, condicionadas a um traçado geométrico carregado de fortes rampas e curvas acentuadas.

“Já conversamos com governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, a bancada de deputados do estado da Bahia, para que nós façamos parcerias em estradas vicinais. O Ministério da Agricultura, governo do estado da Bahia, governo do presidente Lula e os produtores para substituir pontes de madeira, galerias tubulares, cascalhar as rodovias, integrar com as rodovias pavimentadas e dar mais competitividade logística”, afirmou

Fávaro.

De acordo com Ministério da Agricultura, os recursos serão disponibilizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O financiamento conta com taxa de juros fixas de até 8,06% ao ano mais a variação do dólar e prazo de 120 meses, com até 24 de carência.

Ao todo, neste primeiro semestre, o BNDES disponibiliza cerca de R\$ 11 bilhões para o setor agropecuário. Já o Banco do Brasil, em maio de 2023, registrou o maior investimento de toda a sua história no setor, totalizando aproximadamente R\$ 15 bilhões. (Agencia Brasil)

Paraná cumpre metas anuais da saúde pública já no primeiro quadrimestre

As metas anuais em saúde pública que o Paraná cumpriu já no período de janeiro a abril foram destacadas na terça-feira (6) durante a prestação de contas à Comissão de Saúde Pública da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) de gastos e investimentos realizados no primeiro quadrimestre de 2023.

Um destes pontos se dá pela cobertura da Atenção Primária à Saúde, uma das principais linhas da Rede de Atenção do Estado. O Paraná já superou a meta estabelecida de 85%, registrando hoje uma cobertura de 85,66%.

Dentro do mesmo escopo, estão as internações por causas sensíveis na Atenção Primária à Saúde. Com um cenário controlado, o Estado possui um número de 22,84% de internações deste tipo. A meta para este processo é de uma porcentagem inferior a 25%.

Também foram debatidos os recursos investidos para a realização de procedimentos hospitalares. Nos quatro primeiros meses do ano, a chamada produção ambulatorial, entre urgência e procedimentos eletivos, realizados em hospitais públicos e privados, somou um aporte superior a R\$ 103 milhões.

Em relação à maternidade, um dos principais destaques do Estado é a ampliação da Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-infantil. Compelido a reduzir para 12,4% o número de gestações em adolescentes, o Estado já garantiu uma estatística de 9,4%, promovendo mais segurança e saúde a este grupo.

“Apresentamos diversos temas dos trabalhos desenvolvidos pela pasta durante esta primeira fase do ano”, disse o secretário da Saúde, Beto Preto. “A prestação de contas é um momento de grande importância, pois permite uma relação direta e transparente, que é necessária para a boa execução da saúde pública. Como sempre, ouvimos as sugestões dos deputados e representantes com muito respeito. Não tenho dúvidas de que a saúde sai fortalecida deste encontro”.

A sessão também abordou temas como cirurgias eletivas, a estratégia de regionalização dos serviços de saúde, além de vacinação e combate às arboviroses, mais notadamente dengue e chikungunya. Já em relação a capacitações, o Estado formou 187 profissionais de saúde em nível técnico para o Sistema Único de Saúde. A meta estabelecida era de 160 profissionais.

Outro assunto debatido foi a importância da vacinação. Para o diretor-geral da Sesa, César Neves, existe temor relacionado aos baixos índices de vacinação no primeiro quadrimestre, sobretudo em relação a completação vacinal da Covid-19. Para a bivalente, o número de faltosos registrado no período é de 5.162.660 pessoas. Em relação a doses para crianças de até dois anos, todas as regionais de Saúde registraram uma cobertura inferior a 50%. (AENPR)

Crédito bancário aumenta 14% em 2022, puxado por pessoas físicas

A carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) encerrou 2022 com forte crescimento pelo terceiro ano consecutivo, segundo o Relatório de Economia Bancária de 2022, divulgado na terça-feira (6) pelo Banco Central.

No primeiro semestre, o crescimento do saldo manteve-se em ritmo elevado, impulsionado pelas modalidades de custo mais alto no segmento de pessoas físicas (PFs) e pelo capital de giro no segmento de pessoas jurídicas (PJs). No segundo semestre, entretanto, o BC observou desaceleração na expansão do crédito, com o arrefecimento do crédito livre.

O saldo total dos empréstimos e financiamentos cresceu 14% no ano, alcançando R\$ 5,3 trilhões. Porém, o documento aponta que a alta da taxa Selic, atualmente em 13,75% ao ano, foi repassada para os juros cobrados nas operações de crédito contratadas no ano passado. A taxa média de juros dos novos contratos aumentou de forma mais acentuada no segmento de PFs com recursos livres. No que se refere à inadimplência, houve aumento nos atrasos do crédito livre, especialmente no segmento das famílias.

No primeiro semestre de 2022, o crescimento do crédito no segmento de pessoas físicas manteve-se em ritmo elevado, atingindo variação equivalente a 17,7% ao ano em junho, mesmo com a implementação da política monetária mais contracionista, desde o início de 2021. Já a relação entre crédito e Produto Interno Bruto (PIB) atingiu 53,8% em dezembro, um crescimento de 1,2 ponto percentual no ano.

“A expansão do crédito voltado para as PFs em 2022 ocorreu de forma heterogênea entre as regiões geográficas, com a Região Norte apresentando o maior crescimento e a Região Sudeste, o menor. O crédito para o gênero feminino apresentou crescimento levemente superi-

or ao masculino em 2022, ao contrário dos dois anos anteriores, quando havia crescido menos. Em termos de faixa etária, os mais jovens experimentaram maior desaceleração do crédito e maior aumento da inadimplência em 2022”, diz o relatório.

Em relação ao crédito para pessoas jurídicas (PJs), o ritmo de expansão no ano passado também foi heterogêneo entre as regiões do Brasil, com a Região Sudeste apresentando o menor crescimento. As empresas mais jovens foram as que tiveram as maiores taxas de crescimento do saldo crédito, o que reforça a tendência dos últimos anos. Em 2022, houve crescimento do crédito para as PJs de todos os setores de atividade econômica, com destaque para Construção e Indústrias Extrativas.

Outro ponto destacado no relatório, é que a expansão do crédito para pessoas jurídicas em 2022 foi puxada pelas micros, pequenas e médias empresas (MPMEs), cujo saldo da carteira de crédito continuou ganhando participação na carteira PJs.

Por outro lado, a taxa de inadimplência das empresas de menor porte (micro e pequenas) segue com tendência de alta, contrária à tendência das grandes empresas, que apresentaram taxas de inadimplência decrescentes nos últimos dois anos.

Com isso, a Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC) registrou situações mais restritivas de aprovação de crédito por parte das instituições financeiras ao longo de 2022, consistente com o cenário de taxas de juros crescentes.

Dentre os fatores que contribuíram para a maior restrição ao crédito estão as condições gerais da economia doméstica no segmento de grandes empresas; nível de inadimplência no caso de MPMEs; nível de comprometimento da renda no segmento de crédito ao consumo; e custo ou disponibilidade de *funding* (financiamento) no caso do crédito habitacional.

Do lado da demanda, nos

segmentos de crédito PJs, a necessidade de capital de giro foi apontada como o principal fator de aumento de demanda. A alteração da taxa de juros foi percebida pelas instituições financeiras como importante fator de inibição da demanda nos dois segmentos de crédito às PFs e às MPMEs.

No balanço final de 2022, o estoque de crédito às pessoas físicas registrou acréscimo de 17,7% (21% em 2021), com variações de 17,4% nas modalidades de crédito livre (destaque para o crédito consignado) e 18% no crédito direcionado (ressaltando-se tanto o crédito rural como os financiamentos imobiliários).

No segmento de pessoas jurídicas, observou-se aumento no saldo de 9% (10,6% em 2021), com variação de 10,1% no crédito livre, ressaltando-se as modalidades de capital de giro, descontado de duplicatas e recebíveis e financiamento de veículos.

O crédito direcionado avançou 6,9%, com crescimentos de 5,5% no saldo das operações do BNDES, 12% no do crédito rural e 5% na modalidade outros créditos direcionados, em que estão classificados os Programas Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac).

O Indicador de Custo do Crédito (ICC), média do custo de toda a carteira do sistema financeiro, registrou, em dezembro de 2022, taxa de 21,5% ao ano. O ICC dos empréstimos com recursos livres alcançou 30,7%, sendo de 19,4% para as pessoas jurídicas e de 40,4% para as pessoas físicas.

Já o ICC dos empréstimos com recursos direcionados alcançou 9%, sendo 9,4% para as pessoas jurídicas e 8,8% para as pessoas físicas. A trajetória do *spread* do ICC também foi ascendente, passando de 11,8 ponto percentual no final de 2020 para 13,9 ponto percentual no final de 2022.

O documento reforça que a elevação da Selic foi repassada aos juros cobrados nas operações de crédito contratadas em 2022, atingindo uma taxa média de 30,1% ao ano em dezembro, um aumento de 5,5 ponto percentual ao longo do ano. No crédito livre, a taxa média de juros de teve aumento de 7,9 ponto percentual, encerrando o ano em 41,7% ao ano.

A taxa média das modalidades com recursos livres nas contratações das pessoas físicas chegou a 55,4% a.a. em dezembro, com aumento de 10,4 p.p. no ano. Houve um aumento acima da média nos juros cobrados na modalidade cartão de crédito rotativo, que ficou em 60,3 ponto percentual.

Em dezembro, no segmento de pessoas jurídicas a taxa livre alcançou 23,1% ao ano, um aumento de 3,4 ponto percentual no ano.

Em 2022, houve aumento na inadimplência do crédito concedido no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. O índice de inadimplência nos empréstimos às famílias com recursos livres cresceu de forma mais acentuada no primeiro semestre, principalmente nas modalidades cartão de crédito rotativo e crédito pessoal não consignado. No segmento de pessoas jurídicas com recursos livres, verificou-se piora nos atrasos superiores a 90 dias no quarto trimestre, especialmente na modalidade capital de giro.

A taxa de inadimplência do crédito bancário aumentou 0,7 ponto percentual no ano, alcançando 3% em dezembro. A inadimplência da carteira de crédito às pessoas jurídicas subiu 0,4 ponto percentual, para 1,7%, com acréscimo de 0,6 ponto percentual no crédito livre e estabilidade no direcionado. Já o crédito às pessoas físicas cresceu 0,9 ponto percentual, atingindo 3,9%, com variação de 1,5 ponto percentual nas modalidades livres e também estabilidade nas direcionadas. (Agencia Brasil)

Nosso colaborador e amigo, jornalista Mauricio Picazo Galhardo faz 66 anos, nesta quarta-feira, dia 7, Parabéns de toda equipe e família O Dia SP. Deus abençoe.



Lembre sempre de lavar as mãos

No exterior, o dólar caiu num dia favorável aos países emergentes. O aumento das chances de que o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) não mexa nos juros na próxima reunião reduziu as pressões sobre a moeda norte-americana em todo o planeta, principalmente os países em desenvolvimento. O real foi uma das moedas que mais se valorizou na terça-feira, beneficiado pela entrada de investimentos estrangeiros no Brasil. (Agência Brasil)

www.jornalodiasp.com.br

REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023.

Helena Zogbi Porto, neste ato por seu procurador Sr. **José Leonardo Teixeira Gomes**; **João Antônio Zogbi Filho**, neste ato por seu procurador **José Leonardo Teixeira Gomes**; **Fábio João Zogbi**, neste ato por seu procurador **José Leonardo Teixeira Gomes**; **Luciano Antônio Zogbi**, neste ato representado por seu procurador **José Leonardo Teixeira Gomes**; **Rubens Elias Zogbi**, neste ato representado por seu procurador **José Leonardo Teixeira Gomes**; **Derci de Oliveira Zogbi**, neste ato representado por seu procurador **José Leonardo Teixeira Gomes**; **Priscilla Zogbi**, neste ato representada por seu procurador **Carlos Pagano Botana**; **Priscilla Zogbi**, neste ato representada por seu procurador **Carlos Pagano Botana**; **Guilherme Zogbi**, neste ato representado por seu procurador **Paulo Fernando de Moura**; **Siríuba Participações Ltda.**, neste ato por seu representante legal **Paulo Fernando de Moura**; **Eurobrás Administradora de Bens Ltda.**, neste ato representada por seu procurador **Hélio Martins**; e **Adapa Administradora de Bens Ltda.**, neste ato por seu representante legal **Hélio Martins**. **Certidão** - Confero com o original a ser lavrado no livro próprio. São Paulo, 09 de maio de 2023. **Fernando José Garcia** - Presidente; **Dani Glikmanas** - Secretário. JUCESP - 232.414/23-2 em 30/05/2023. Maria Cristina Freire

CPMI do Golpe deve abrir trabalhos com ação da PRF no segundo turno

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA), relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigará os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, apresentou, na terça-feira (6), o plano de trabalho que será seguido pelo colegiado. O documento precisa ser aprovado pela maioria da comissão.

De acordo com o documento, a chamada CPMI do Golpe deve iniciar a investigação pela atuação do então ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, em sua relação com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) no segundo turno das eleições de 2022 e diante das “manifestações golpistas ocorridas nas rodovias nacionais logo após o resultado do pleito”. Segundo o texto, isso não impedirá que novos fatos conexos possam vir a ser incluídos. Torres é acusado de usar operações da PRF para dificultar a locomoção

de eleitores no Nordeste nos dias de votação.

Pelo plano de trabalho, em seguida, a investigação se concentrará na atuação de Anderson Torres como secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (DF); nos acontecimentos dos dias 12 e 24 de dezembro; no acampamento na região do Quartel-General do Exército, em Brasília; no planejamento e atuação dos órgãos de segurança pública da União e do DF no dia 8 de janeiro.

Também serão apurados “o apagão na execução das medidas de contenção”; as manifestações públicas e em redes sociais de agentes políticos contra o resultado das eleições; a relação do então ajudante de ordens do presidente Jair Bolsonaro, Mauro Cid, com pessoas envolvidas com os atos golpistas, e a atuação dos órgãos das Forças Armadas e sua relação com os

acampamentos de manifestantes montados na capital federal.

Ao justificar o plano, Eliziane Gama argumentou que é preciso conhecer as ações que antecederam o dia 8 de janeiro e deram ensejo à invasão da praça dos Três Poderes. “O dia das depredações não começou à meia-noite de 8 de janeiro de 2023, mas muito antes, em uma sucessão de eventos de, para dizer o mínimo, exaltação de ânimos”, afirmou a senadora maranhense.

O relatório apresentado dá destaque à investigação dos atos dos dias 12 e 24 de dezembro em Brasília. No dia 12, data da diplomação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), manifestantes puseram fogo em veículos e tentaram invadir a sede da Polícia Federal e, no dia 24, foi encontrado um artefato explosivo em um caminhão próximo ao aeroporto de Brasília.

“Dois acontecimentos gravíssimos ocorridos nos dias 12 e 24 ficaram eclipsados pelo impacto do 8 de janeiro”, disse a senadora.

Sobre o dia 24, Elisiane afirmou que não foi uma ação de amadores ou “uma trapalhada qualquer, foi uma tentativa de ato terrorista”. Ela se disse convencida de que, se a CPMI conseguir apurar quem foram os autores intelectuais e financiadores dos atos do dia 24, será “um grande passo” no contexto das investigações.

Oposição questiona

Os opositores apontaram problemas no plano de trabalho apresentado. O deputado federal Felipe Barros (PL-PR) concordou com a investigação em ordem cronológica, mas disse que a atuação da PRF no segundo turno está fora do escopo da CPMI. “O objetivo não é anali-

sar as operações da PRF no dia do segundo turno, quando ainda sequer existiam pessoas nas ruas se manifestando. Se formos alongar para outros fatos, sugiro que investiguemos também atuação exagerada, para não usar outro termo, do TSE”, afirmou o parlamentar paranaense.

O deputado Delegado Ramagem (PL-RJ), que chefiou a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo Bolsonaro, também questionou o relatório de Elisiane. Para ele, não há como conectar a ação da PRF no segundo turno das eleições com o objeto da comissão. Segundo Ramagem, “As CPIs tratam de fato determinado e têm como base o fato determinado exatamente o requerimento de abertura da CPI ou CMPI.”

Base apoia

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) elogiou o plano de

trabalho e afirmou que os atos golpistas só ocorreram porque existia o questionamento do resultado das eleições e da posse do presidente Lula. “Isso tudo foi um processo coordenado desde o processo eleitoral”, destacou Jandira, que considerou correto o roteiro de Elisiane. “O 8 de janeiro não é só o 8 de janeiro, é um processo”, afirmou a parlamentar.

O senador Rogério Carvalho (PT-SE) foi no mesmo sentido e apontou uma tentativa de “tirar o foco de quatro anos de construção e de estímulo contra a democracia, contra as instituições democráticas no Brasil”. Para ele, os atos ocorridos no dia 8 foram “só a catarse de um povo desesperado que achava que teria um golpe no Brasil”. O senador acrescentou que foi trabalhada a ideia de um golpe, que urnas questionadas e que o presidente eleito não tomaria posse. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Direito à Saúde: Um direito do povo brasileiro!

Nicholas Maciel Merlone

A revista *VC S/A* de maio de 2023 traz uma matéria sobre “*Setor de Saúde na UTI - A derrocada das operadoras de planos na bolsa.*” Logo de início explicita: “A ressaca da pandemia pegou em cheio as operadoras de planos de saúde, que acumulam prejuízos e dívidas. Pior: a crise veio justamente quando o segmento apostava forte em fusões e aquisições.” E pode-se perguntar... E a saúde da brasileira, do brasileiro?

Vale apontar o prejuízo operacional do setor de planos de saúde em 2022 de R\$11,5 bilhões - o pior da história. “Em crise, planos tentam negociar descontos e adiar o prazo de pagamento para hospitais e laboratórios. Isso cria um efeito dominó.” Conforme a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), tais operações, conhecidas como “glosa”, terminaram 2022 em alta. Ou seja, “do valor total de procedimentos realizados no segundo semestre do ano passado, 18,16% não foram pagos até 60 dias após a sua realização. No mesmo período de 2021, esse número havia sido de 12,77%. Isso prejudica as receitas dos hospitais, clínicas e laboratórios, o que, por sua vez, machuca fornecedores de produtos médicos, farmacêuticas, prestadoras de serviço. É um efeito dominó que compromete todo o setor de saúde.”

Nesse panorama, surge a questão do SUS (Sistema Único de Saúde) e o seu atendimento ao povo brasileiro. Como já vimos em outra coluna, o sistema de saúde público é deficitário. Falta de leitos hospitalares, de médicos especialistas nas unidades básicas de saúde, de equipamentos em boas condições de uso, sem dizer das filas que podem durar meses para que o paciente seja atendido. Tais problemas atingem todos os municípios brasileiros, de São Paulo à cidadezinha mais remota do interior nordestino. Apesar de ocorrer melhorias no sistema de saúde público, o atendimento se encontra distante de ser tido como ideal. O que fazer? Algumas reflexões e sugestões...

Uma maior participação do povo brasileiro nas decisões do setor, por meio dos Conselhos Populares de Saúde e Audiências Públicas. Teríamos, assim, uma democracia sanitária, em que as reais necessidades da população seriam vistas de perto e poderiam tentar ser resolvidas. As políticas públicas de saúde devem ser organizadas com fundamento no território nacional, de modo descentralizado, regionalizado e local. Devem ainda incluir políticas ambientais, urbanas, rurais e de saneamento básico, além de abordar as minorias (negros, índios, LGBT etc.). Quanto às mulheres, não basta a Lei Maria da Penha, já que a violência doméstica e de gênero tem pouca notoriedade na saúde pública. É preciso um apoio efetivo que vá das delegacias das mulheres ao atendimento médico, psicológico e da assistência social. Com efeito, o sistema de saúde público deve disponibilizar não apenas médicos e enfermeiros, mas também profissionais como psicólogos e assistentes sociais. E mais relevante... a importância do atendimento humanizado por esses profissionais, próximo dos pacientes, com empatia e escuta ativa. Devemos lembrar também que o SUS abrange além da Saúde, a Previdência e a Assistência Social. E ainda de outros setores que precisam de atenção: saúde mental e a estratégia da saúde da família.

Finalmente, é preciso vontade política dos governantes, mobilização do povo e criatividade e originalidade para lidar com esses assuntos, sem prejuízo de investimentos, que podem vir do Banco Mundial (projetos de desenvolvimento e infra-estrutura, e auxílios técnicos e estratégicos), BNDES, Finep e outros.

Referências

CARBINATTO, Bruno. Bolsa: Ações de Saúde na UTI. *In: VC / SA*. Ed. Abril. Maio de 2023.
RESK, Sucena Shkrada. A saúde PÚBLICA e o controle social. *In: Sociologia*. Ed. Escala. Ano IV. Número 39. Fevereiro / Março 2012.

Nicholas Maciel Merlone - Membro do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmmmerlone / C o n t a t o : nicholas.merlone@gmail.com



STF rejeita denúncia contra presidente da Câmara, Arthur Lira

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (6) rejeitar denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), por corrupção passiva.

Ao julgar um recurso protocolado pela defesa de Lira, o colegiado reviu sua própria decisão, que, em 2019, tornou Lira réu pela acusação de receber R\$ 106 mil de propina em espécie.

O caso remonta a 2012,

quando um dos assessores parlamentares do deputado foi flagrado no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, tentando embarcar para Brasília com a quantia. Após a ocorrência, Arthur Lira admitiu ter pago as passagens de ida e volta do assessor à capital paulista, mas alegou não saber sobre o dinheiro.

A denúncia afirmou ainda que a propina teria sido paga pelo então presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Francisco Colombo, com o intuito de angariar apoio político para

permanecer no cargo.

Primeiro a votar, o ministro André Mendonça se manifestou pela rejeição da denúncia e apontou o surgimento de fatos novos após o julgamento de 2019.

Para justificar sua manifestação, o ministro disse que a PGR mudou seu entendimento no processo.

Pelo regimento interno do STF, Mendonça não poderia votar sobre a questão por ter sucedido o antigo relator, ministro Marco Aurélio. Contudo, por unanimidade, o colegiado deci-

Câmara formaliza decisão do TSE e declara perda de mandato de Deltan

A Câmara dos Deputados declarou na terça-feira (6) a perda de mandato do deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR).

No dia 16 de maio, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassou, por unanimidade, o mandato do deputado por entender que Deltan Dallagnol pediu exoneração do cargo de procurador da República enquanto tramitavam processos administrativos que

poderiam torná-lo inelegível, se fosse condenado.

De acordo com a Câmara dos Deputados, a nomeação do suplente está pendente, em razão de uma disputa entre Itamar Paim (PL) e Luiz Carlos Hauly (Podemos). A nomeação será determinada por decisão da Justiça.

A nomeação do suplente que ocupará a cadeira de Dallagnol

ainda depende de decisão judicial, pois há uma disputa entre Itamar Paim (PL) e Luiz Carlos Hauly (Podemos).

Em nota oficial, a Câmara explica que, em caso de perda de mandato determinada pela Justiça Eleitoral, cabe à Mesa Diretora da Casa declarar a perda e formalizar a decisão da Justiça Eleitoral.

“Nesse caso, não há que se

diu que ele poderia se manifestar sobre a questão diante dos fatos novos que surgiram.

Em seguida, seguiram o mesmo entendimento os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Luiz Fux e Luís Roberto Barroso.

A defesa de Arthur Lira declarou no processo que as investigações não foram capazes de comprovar que o deputado agiu no sentido de “receber” e que as acusações foram baseadas somente na palavra de um delator conhecido por ser “inimigo do deputado”. (Agência Brasil)

falar em decisão da Câmara dos Deputados, mas apenas em declaração da perda do mandato pela Mesa”, diz a nota.

As outras situações em que um deputado pode ter o mandato cassado são quebra de decoro ou condenação criminal transitada em julgado, quando a perda é decidida por maioria absoluta do Plenário da Câmara dos Deputados. (Agência Brasil)

PF investiga lavagem de dinheiro roubado no Aeroporto de Viracopos

A Polícia Federal (PF) iniciou na terça-feira (6) a segunda etapa da Operação Oculta Pecunia, que investiga a ocultação e lavagem de aproximadamente US\$ 5 milhões roubados no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), no início de março de 2018.

Os policiais cumprem três

mandados de busca e apreensão em endereços residenciais nas cidades de Indaiatuba e Campinas. Os mandados foram expedidos pela 1ª Vara Federal em Campinas. Segundo a PF, a ocultação do dinheiro do roubo ocorreu principalmente por meio da aquisição de um imóvel residencial na cidade e pelo

repasso de parte dos recursos a dois empresários que, em período subsequente ao roubo, movimentaram cerca de R\$ 10 milhões.

“Até o momento, foram identificadas e estão sendo investigadas nove pessoas físicas e uma jurídica, além das transações de aquisição de oito imóveis resi-

denciais, vários terrenos em FURNAS (MG) e veículos automotores”, informou a PF em nota.

De acordo com a polícia, os envolvidos responderão pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa, cujas penas somadas podem chegar a mais de 14 de anos de prisão. (Agência Brasil)

Custo de tratamento de câncer sobe 400% em quatro anos

Os gastos com tratamento de câncer no Sistema Único de Saúde (SUS) foram de R\$ 4 bilhões em 2022, o que representou 3% dos recursos totais destinados à saúde no Brasil. Esse valor inclui os procedimentos ambulatoriais, internações e cirurgias. Na comparação com 2020, primeiro ano da pandemia da covid-19, houve crescimento de 14% nos investimentos feitos na área de oncologia. Os dados estão no estudo “Quanto custa o câncer?”, produto da parceria entre o Observatório de Oncologia, o Centro de Estudos Estratégicos da FioCruz (CEE) e o Movimento Todos Juntos Contra o Câncer.

O estudo também mostra que, nos últimos quatro anos, aumentou em 400% o custo médio dos procedimentos de

tratamento da doença, como a quimioterapia, radioterapia e imunoterapia. Um procedimento que em 2018 custava R\$ 151,33, por exemplo, passou para R\$ 758,93 em 2022. A alta é justificada, em parte, pelo diagnóstico tardio de alguns tipos de neoplasias, a incorporação de novos medicamentos e o impacto da pandemia de covid-19 no sistema de saúde.

Se os custos aumentaram, o número de procedimentos ambulatoriais diminuiu 74% em cinco anos: foram 15 milhões em 2022 e 4 milhões em 2018. Os cânceres de mama, próstata, pulmão, cólon e reto foram responsáveis por 54% do total de recursos usados para tratamento oncológico no SUS em 2022.

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) calcula que cerca de 17% dos óbitos no Brasil ocorrem em decorrência de câncer, uma média anual de 200 mil mortes. A doença é a principal causa de morte em 606 municípios do país. A estimativa do INCA é que, entre 2023 e 2025, a média anual de pessoas acometidas pela doença será de 704 mil por ano.

Esses e outros dados do estudo vão ser apresentados no 8º Fórum Big Data em Oncologia, evento a ser realizado no dia 13 de junho, na sede da FioCruz, no Rio de Janeiro. A proposta é reunir especialistas para debater os custos do tratamento nos diferentes estágios do câncer, discutir a incorporação e o acesso a novos medicamentos, além de trazer reflexões sobre o investimento na atenção

básica como forma de economizar recursos a longo prazo.

Um acordo de cooperação entre o INCA e a FioCruz vai ser assinado na cerimônia de abertura do evento. A ideia é que as duas instituições trabalhem em tópicos de interesse comum.

Outro destaque da programação é o lançamento da 2ª edição do Prêmio Internacional FioCruz/Servier. Ele é voltado para a promoção de pesquisas que desenvolvam terapias inovadoras para os pacientes com câncer. Três vencedores dividirão o valor de 150 mil euros (cerca de R\$ 840 mil), que devem ser usados ao longo de dois anos. O processo de seleção vai ter a participação da Sociedade Brasileira de Oncologia (SBOC) e do INCA. (Agência Brasil)